



Rede de Museus do Douro
MuD

ATAS | 2016

No dia vinte e cinco de janeiro de 2016, entre as 11h00 e as 13h30, o Grupo de Trabalho (G.T), constituído no III encontro de museus do Douro do dia vinte e quatro de novembro de 2014, reuniu na Biblioteca Municipal de Murça, estiveram presentes os seguintes quatro membros:

Arménio Ribeiro – Crasto de Palheiros, Murça

Patrícia Sequeira – Museu do Pão e Vinho de Favaios

Maria dos Anjos Tulha – Museu do Vinho de S. João da Pesqueira

Susana Marques – Museu do Douro

Estiveram ausentes por motivos de agenda:

Jorge Duarte – Museu da Seda e Território e Calçada de Alpajares

José Carlos Silva – MIDU e Museu Abel Botelho Tabuaço

Ordem de trabalhos

1. Discussão | Aprovação dos novos membros a integrar a MuD
2. Definição dos objetivos e plano da exposição “ Identidades da MuD”
3. Definição de modelo de recolha dos meios técnicos e humanos dos membros da MuD
4. Outros assuntos

Os museus / coleções visitáveis que mostraram a sua Vontade de aderir foram os seguintes:

- Museu Dr. Adérito Rodrigues, Abreiro, Mirandela
- Centro Interpretativo do Ecomuseu Terra Mater, Picote, Miranda do Douro

Foi aprovada por unanimidade a adesão do Museu Dr. Adérito Rodrigues, Abreiro, Mirandela.

Em relação à candidatura à Rede de Museus do Douro do Centro Interpretativo Terra Mater, foi decidido não integrar o mesmo, dado que de acordo com a Carta de Princípios, ponto I.1 “A Rede de Museus do Douro — MuD é uma plataforma de encontro e diálogo entre as diferentes instituições museológicas e para-museológicas e de âmbito cultural, públicas e privadas, a operar no eixo do Douro de acordo com o anexo I.” No anexo I é referido “Devido a razões de proximidade cultural, social, económico e histórica são considerados como potenciais membros desta rede todos os municípios pertencentes à Região Demarcada do Douro, listados abaixo, e os entrepostos comerciais de Porto e Vila Nova de Gaia.”

Assim, a candidatura do Centro Interpretativo Terra Mater foi declinada por unanimidade baseado nos princípios acima referidos. Contudo o G.T acha que é prioritário estabelecer parcerias, em particular com zonas fronteiras à Região Demarcada do Douro e eixo Douro | Duero, tendo sido determinado pelo G.T propor ao Centro Interpretativo Terra Mater, e de acordo com o previsto no ponto I.7 Funcionamento da Rede de Museus do Douro – MuD ser parceiro da MuD. No ponto I.7 é definido (...) “A MuD reserva o direito de aceitar entidades parceiras que pela sua missão desenvolvam atividades no eixo Douro | Duero. As entidades parceiras não são equiparadas a membros. (...)”

Em relação ao ponto dois da ordem dos trabalhos foram definidos os principais objetivos da exposição “ Identidades da MuD”, tipo de exposição, número de fotografias por membro e concelho, tipo de texto e limite máximo de frases, local e data da inauguração e locais para itinerância. Consultar em anexo a proposta de ficha técnica para produção da exposição.

A definição do modelo de recolha dos meios técnicos e científicos será realizada durante o meses de fevereiro e março, tendo como objetivo produzir um formulário a aprovar na reunião do dia 4 de abril a realizar em Tabuaço. Este formulário seria disponibilizado online para que todos os membros da Rede de Museus possam preencher.

No ponto **Outros assuntos** foi apresentado por Arménio Ribeiro, do Castro de Palheiros a ideia de fazer uma conferência, durante o mês de maio, dedicado à cultura dos berrões na Região Demarcada do Douro. Maria dos Anjos Tulha referiu que em S. João da Pesqueira tinham um berrão na coleção e pretendiam em breve organizar uma exposição dedicada a esta temática.

Ata

25 janeiro 2016

ANEXO I

“Identidades da MuD”

A primeira exposição da Rede de Museus do Douro – MuD pretender mostrar junto do público, a diversidade | complementaridade dos seus membros permitindo um primeiro contacto com as suas coleções.

Tipologia: Exposição de exterior e itinerante

Local e data de inauguração: 2 de setembro 2016, Vindouro, S. João da Pesqueira

Locais para itinerância: Espaços públicos exteriores dos concelhos da Região Demarcada do Douro

Outubro 2016 | Largo em frente ao Núcleo Museológico | Favaios Pão e Vinho

Proposta: 14 de dezembro inauguração num espaço público de Porto ou Lisboa

Objetivos específicos

- Divulgação do potencial cultural da MuD
- Criar uma rota de museus ligada aos concelhos e às temáticas exploradas
- Atrair novos públicos aos museus da MuD
- Despertar novos olhares e experiências
- Valorizar as coleções da MuD
- Contribuir para a afirmação da MuD enquanto projeto cultural de entendimento e valorização cultural da comunidade duriense

De acordo com os **objetivos específicos** traçados foi proposto pelo GT pedir aos membros da MuD:

- 1 foto de uma peça emblemática da coleção
- 1 pormenor de uma peça da coleção (exemplo: marca de fabrico; detalhe de decoração; fotografia da textura da peça)
- 1 foto exterior edifício

Foi decidido para representar cada concelho ao qual pertencem os membros da MuD pedir duas fotos representativas do concelho, preferencialmente de paisagem, e três frases literárias que refiram o concelho ou museu ou figura ligada ao concelho | território. Será feita pelo GT a seleção de imagens e frases mais adequada aos objetivos e design da exposição.

Todas as fotografias devem ser identificadas com título, autor, coleção e ano.

As frases literárias devem ser fornecidas com os respetivos créditos bibliográficos.

Além das fotografias pedidas aos membros poderão ser utilizadas fotos do espólio fotográfico do Museu do Douro para ilustrar a diversidade paisagística e a evolução da região demarcada do Douro.

No dia quatro de abril de 2016, entre as 11h00 e as 13h00, o Grupo de Trabalho (G.T), constituído no III encontro de museus do Douro do dia vinte e quatro de novembro de 2014, reuniu na Câmara Municipal de Tabuaço, estiveram presentes os seguintes cinco membros:

Arménio Ribeiro – Crasto de Palheiros, Murça

Jorge Duarte – Museu da Seda e Território e Calçada de Alpajares

José Carlos Silva – MIDU e Museu Abel Botelho Tabuaço

Maria dos Anjos Tulha – Museu do Vinho de S. João da Pesqueira

Susana Marques – Museu do Douro

Esteve ausente por motivos de agenda:

Patrícia Sequeira – Museu do Pão e Vinho de Favaios

Ordem de trabalhos

1. Apresentação dos orçamentos para as atividades da MuD
2. Definição do programa comum de atividades para a comemoração dos dias internacionais (18 de abril e 18 de maio)
3. Aprovação do inquérito de recolha dos meios técnicos e humanos dos membros da MuD
4. Outros assuntos

Em relação ao **ponto 1** da ordem de trabalhos foram apresentados para a exposição, coleção de postais e desdobrável os orçamentos das empresas: Atelier de design João Borges, Cariátides e HL Design. Cujos orçamentos podem ser consultados no Anexo I.

Tendo em conta, a resposta dos operadores turísticos ao Roteiro de Museus do Rede, foi pedido um orçamento a várias empresas multimédia para produção de uma Aplicação Informática (APP) tendo sido definido um conjunto de funcionalidades prioritárias:

*Menu com lista

Dentro de cada membro a descrição | Horário de funcionamento | Preçário | Contatos (morada, telefone, email) | Fotografia | Poderá haver uma galeria para cada membro na base à semelhança da rota do românico e um calcular a Rota ligando ao Google maps)

*Menu com mapa com todos os membros localizados no mapa e

*Menu com proposta de rotas designado ROTAS (máximo 10). Deve conter os no mínimo os seguintes campos:

Nome da Rota

Mapa

Kilometro

Duração

Recomendações

Etapas

Descrição de cada etapa (membro da MuD)

Deveriam ser definidos filtros para que o utilizador possa de acordo com os seus interesses seleccionar os museus a visitar (ex^a arte, vinho, etnográfico etc...). A aplicação deveria ser disponibilizada em três línguas: pt, inglês, Francês e dois orçamentos para Android e IOS.

Responderam ao pedido de orçamento as empresas: InfoPortugal; Innowave Technologies e CMC. Cujos orçamentos podem ser consultados no Anexo II.

No caso das candidaturas submetidas não serem aprovadas ou o valor for insuficiente para assegurar a sua execução, foi pensada como solução, em particular para o caso da APP integrar a informação da MuD através de plataformas já existentes como por exemplo a Douro Alliance.

Em relação ao **ponto 2** da ordem dos trabalhos foi definido pedir a todos os membros que ainda não tenham definido atividades para o dia **18 de abril | Dia internacional dos Monumentos e Sítios**, este ano dedicado ao tema “O Património do Desporto” dar sugestões para o mesmo dia e, tentar à semelhança do que se passou no dia 18 de maio de 2015 desenvolver um programa de divulgação comum dos membros da MuD. A mesma estratégia será aplicado ao dia **18 de maio | Dia Internacional dos Museus**, dedicado ao tema “Museus de Paisagens Culturais”.

No ponto relacionado com a **recolha dos meios técnicos e científicos** foi distribuído o inquérito pelos membros do Grupo de Trabalho, tendo sido acordado enviar em formato word, para que possam ser corrigidas ou acrescentadas questões. Ficou estipulado como prazo iniciar o inquérito durante o mês de maio, na plataforma Google docs, para que na próxima reunião dia 20 de junho possam ser apresentados os resultados preliminares. O inquérito pode ser consultado no anexo III.

No ponto **Outros assuntos** foi comunicado ao GT a participação da MuD no VII FIGAC “Gestão Cultural: Formação e Profissionalização” com a comunicação intitulado **“Rede de Museus do Douro | Uma Rede de Colaboração em Construção”**. A conferência terá lugar dia 2 de junho nas instalações do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Neste ponto foi ainda discutido a falta de meios da MuD para desenvolver algumas das atividades inscritas no plano de atividades, tendo sido decidido recorrer aos meios técnicos e humanos dos membros, em particular para a reformulação do logo para formato vetorial e elaboração do desdobrável da MuD.

O GT decidiu convidar, novamente, alguns dos museus mais relevantes da região para integrar a MUD, dado que a função primordial da MuD é funcionar como plataforma de encontro e diálogo entre as diferentes instituições museológicas e para-museológicas e de âmbito cultural, públicas e privadas, a operar no eixo do Douro | Duero.

Ata

4 de abril 2016

ANEXO I

estúdios
produção de projectos
e eventos culturais lda
côd. n.º 505 292 112
capital social € 20000
t. c. e. l. porto nº 10001
tel. 22 609 24 01
tel. 22 609 24 08
email: coord@estudios.pt
rua do trabalho, 117 b
4150-138 porto

estúdios culturais

Para:
Fundação Museu do Douro
Exmª Senhora
Drª Susana Maria Marinho Marques
Secretariado da Rede de Museus do Douro

Rua Marquês de Pombal
5050-282 Peso da Régua

assunto	pag.	data	doc. nº	n. refº	vº refº
Orçamento para produção de exposição itinerante para espaço público da Rede de Museus do Douro (MuD)	1/1	15/3/2016	4006	correspondência	

Exmª Senhora
Drª Susana Maria Marinho Marques

Em resposta à vossa solicitação que desde já agradecemos e no âmbito das candidaturas ao Portugal 2020, apresentamos proposta de orçamento para produção de uma série de elementos relacionados com a promoção da Rede de Museus do Douro (MuD), neste momento com 33 membros, contemplando sempre as especialidades de design, produção e impressão:

1. Uma exposição para exterior, a produzir em sistema desmontável e com materiais resistentes por forma a permitir a sua itinerância e resistência ao sol e à chuva, pelos Municípios da MuD. Estimada uma área de implantação de 12,5x7,5mx 3m de altura. Itinerância pelos 14 municípios, incluindo transporte e montagem. Realização de fotografias dos 33 espaços que integram a rede, para ilustrar exposição e edição de postais.
Valor global 70.312,50€ + IVA
2. Uma coleção de 34 postais a cores + caixa, tiragem de 14.000 coleções (1.000 para cada local da itinerância), impressão 4/1 cores na frente com imagem fotográfica, no verso legenda.
Valor global 28.950€ + IVA
3. Um desdobrável nas dimensões de 48x 68 cm, impressão 4/1 cores, onde constará de um lado os membros da Rede e no verso um mapa com a localização dos mesmos e sugestões de percursos. Tiragem de 28.000 exemplares (2.000 para cada local da itinerância).
Valor global 8.400,00€ + IVA
4. Desenvolvimento do manual de identidade com versões vetoriais adequadas à produção de diferentes materiais promocionais, com base nos logótipos existentes.
Valor global 2.200,00€ + IVA

Valor global 109.862,50€ (cento e nove mil oitocentos e sessenta e dois euros) + IVA.

Condições de pagamento:
25% com adjudicação;
62% com inauguração da 1ª exposição;
1% com a realização de cada itinerância num total de 13.

Ficamos à disposição para os esclarecimentos que entendam necessário e apresentamos os melhores cumprimentos.



(Catarina Providência)



Ao Cuidado Ex.^{ma} Srs.
MUSEU DO DOURO
Rua Marquês de Pombal
5050-282 Peso da Régua
Portugal

Nº/REF.	V/REF.	DATA
PROP2016/11		21.03.2016

ASSUNTO : Proposta de Orçamento para Design, Produção e Impressão de material para Exposição "REDE DE MUSEUS DO DOURO", conforme solicitado.

Vimos por este meio enviar a nossa melhor proposta de orçamento para os seguintes itens:

**Design, Produção e Impressão de material para Exposição
"REDE DE MUSEUS DO DOURO"**

- 1.
- Impressão de **painéis em bakélite** (para exposição de exterior) aproveitando as estruturas pré-existentes da exposição Entre Margens; 40x5 + 40 imagens 100x100cm
- 2.
Coleção de postais a cores (34 postais) + caixa
1000 Conjuntos
Postais impressos a 4/4 Cores em Cartolina Cromo 300grs.
Caixa impressa a 4/0 Cores em Cartolina Cromo 300grs.
Acabamento: Postais c/verniz Offset brilho frente e verso, caixa com verniz offset brilho uma face.
- 3.
- **Desdobrável** tipo 44x 85 cm (aberto), onde constará de um lado os membros da Rede e no verso um mapa com a localização das mesmas e sugestões de percursos.
- 1000 Mapas desdobráveis
- Impressos a 4/4 Cores em Papel Couchê 150grs.
- Acabamento: c/ 5 dobras verticais e 2 horizontais

Valor TOTAL da PROPOSTA :

14,480€ + IVA 23%

Ata

4 de abril 2016

ANEXO II



Solutions that Simply Work!

Proposta Mobile App para Rede de Museus do Douro

Refª InnoWave: 2016PTMUDPT01FP

Versão 1.0

Informação Confidencial

Cliente: Rede de Museus do Douro

Data da proposta: 18-03-2016

Doc Refª: 2016PTMUDPT01FP – Mobile App para Rede de Museus do Douro

Av. José Malhoa Nº16 F, 1ªA
1250-066 Lisboa, Portugal

1

5.0 Condições comerciais

A InnoWave propõe o projeto no modelo de preço fixo, com a duração prevista de 12 semanas (13 semanas se o cliente optar pelo desenvolvimento de iOS em paralelo), com as respetivas etapas referenciadas no plano de projeto e nas seguintes condições:

Implementação:

Valor total da Proposta (desenvolvimento Android): 23.000€ (vinte e três mil euros) acrescido do valor do IVA à taxa em vigor.

Valor total da Proposta Alternativa (desenvolvimento Android e iOS): 38.000€ (trinta e oito mil euros) acrescido do valor do IVA à taxa em vigor.

Condições Gerais:

- A InnoWave irá garantir o ambiente técnico, necessário à realização do projeto, nomeadamente, PCs e respetivo software de desenvolvimento e teste, bem como vários dispositivos móveis.
- A InnoWave necessita de uma nota de encomenda para arranque do projeto, ou em alternativa temporária, e no caso de ser necessário um arranque rápido, de uma carta de intenções ou *email* a confirmar a aceitação da proposta. Neste último cenário a InnoWave espera que o contrato seja assinado rapidamente durante a execução do projeto, e compromete-se a arrancar o projeto no prazo máximo de 7 dias após a adjudicação;



Proposta de Fornecimento de Aplicação Mobile Fundação Museu do Douro

Proposta Comercial

Para cálculo do valor apresentado foi tido em conta a natureza do projeto, os recursos humanos requeridos, os materiais e técnicas que serão aplicados e a duração da execução do projeto (número de horas de trabalho estimado).

De salientar que as horas de trabalho estimadas foram obtidas após a consideração de fatores de otimização decorrentes de:

- Sinergias através da experiência de trabalhos similares já efetuados;
- Elevada capacidade técnica e afinidade com as tecnologias.

A Infoportugal propõe, como valor global da proposta 36 070,83€ (Trinta e seis mil e setenta euros e oitenta e três cêntimos)

Ao valor acima referido acresce o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).



DESIGN - WEBDESIGN - FOTOGRAFIA - ARQUITETURA

Largo Maestro Miguel Ângelo, 8
4730-400 Porto - PORTUGAL
T. +351 226 188 272 - F. +351 226 188 274
cmc@cmccreativ.com - www.cmccreativ.com

PROPOSTA DE ORÇAMENTO - 2016/059

Data: 14/03/2016

Ciente: MUSEU DO DOURO
A/C: Fernando Seara
Morada: Rua Marquês de Pombal, s/n
Cód. Postal: 5050-282 Peso da Régua
Trabalho: App - Rede Museus do Douro
Valor: Eur
Descrição: Criação de app para Android (com backoffice) Eur 1.200,00
Preparação e submissão da app à Google store Eur 200,00
Adicione custo de manutenção de conta

NF 507693671

Adaptação da app para iOS Eur 800,00
Preparação e submissão da app à Apple store Eur 200,00
Adicione custo de manutenção de conta

Nesta fase são asseguradas as seguintes funcionalidades:

- Garantir que a aplicação tenha acesso à internet para funcionar.
- Avisar o utilizador sempre que se perca a ligação à internet.
- Garantir que, caso a internet regressar, a aplicação retome ao seu funcionamento normal.
- Garantir o carregamento das páginas remotas corretamente.
- Na falta de carregamento das páginas remotas, avisar o utilizador.

- Não está considerado o valor do alojamento nem os custos inerentes para que o alojamento cumpra os requisitos necessários para alojar a aplicação (sistemas de backups, SSL, etc.).
- Uma vez aprovada a aplicação, não podem ser realizadas alterações à aplicação sem que seja submetida novamente seguindo na mesma todo o processo já efetuado inicialmente.

Assim para a nossa App o design/UI seria uma coisa semelhante:
esta do românico <http://www.rosadoromano.com>
um menu onde estivessem disponíveis para consulta todos os membros, condições de acesso etc.
Neste momento já, mas podem ser muito mais.

Menu com lista

- lista de cada membro a descrição | horário de funcionamento | endereço | contactos (morada, telefone, email) | fotografias | poderá haver uma galeria para cada membro na base à semelhança da rota do românico

e um calcular a rota ligando ao google maps)

Menu onde clicar

Menu com mapa com todos os membros localizados no mapa e

Menu com propostas de rotas designado ROMAS (máximo 10)

deve conter os no mínimo os seguintes campos: Nome da rota/mapa, kilometro, duração, recomendações, mapas, descrição de cada etapa (membro da rota).

Obs: Todos os conteúdos deverão ser fornecidos por V. Exas. Os serviços de produção fotográfica, aquisição de fotografias de bancos de imagens, filmagens e tradução de textos, se necessários, são também orçamentados à parte.

Prazo e local de entrega: a combinar

Condições de pagamento: 50% na data de adjudicação + 50% no final do trabalho

Validade da proposta: 30 dias

Nota: Aos valores apresentados deve ser acrescentado o IVA à taxa em vigor.

Agradecemos a atenção que a nossa proposta possa merecer e dispomo-nos, desde já, a retificar quaisquer dúvidas.

Com os melhores cumprimentos.

TERESA CARROSO

Ata

4 de abril 2016

ANEXO III

IDENTIFICAÇÃO

1. Nome do Museu
2. Tutela
 - a. Empresa privada
 - b. Empresa pública
 - c. Associação
 - d. Cooperativa
 - e. Administração local
 - f. Administração Central
 - g. Outro _____
3. O Museu possui quadro de pessoal?
 - a. Sim
 - b. Não
4. Quantos funcionários integram os quadros do Museu _____
5. Quantos funcionários prestam serviço no Museu mas não são funcionários diretamente ligado ao Museu _____
6. Qual o número de funcionário por área de funcionamento do Museu:
 - a. Recepção _____
 - b. Serviço Educativo _____
 - c. Conservação e Restauro _____
 - d. Investigação _____
 - e. Secretariado _____
 - f. Contabilidade _____
 - g. Arquivo _____
 - h. Biblioteca _____
 - i. Manutenção | Limpeza _____

FUNCIONAMENTO DO MUSEU

7. O museu | coleção visitável está aberto ao público:
 - a. Horário definido
 - i. Terça a domingo
 - ii. Fins-de-semana
 - iii. Outro
 - b. Marcação prévia
8. O museu disponibiliza visitas guiadas
 - a. Sim
 - b. Não
9. Quais os idiomas disponibilizados nas visitas guiadas?
 - a. Português
 - b. Espanhol
 - c. Inglês
 - d. Francês
 - e. Alemão
 - f. Outro _____
10. As visitas são asseguradas por funcionários do Museu?
 - a. Sim
 - b. Não

11. Qual o vínculo laboral dos funcionários que asseguram as visitas
 - a. Nomeação pública
 - b. Contrato sem termo
 - c. Contrato com termo
 - d. Contrato de prestações de serviços
 - e. Programa de Ocupação de Desempregados
 - f. Voluntariado
 - g. Outro _____
12. O Museu dispõe de funcionários com conhecimentos de tradução
 - a. Sim
 - b. Não
13. No caso de resposta afirmativa, quais os idiomas
 - a. Espanhol
 - b. Inglês
 - c. Francês
 - d. Alemão
 - e. Outro _____
14. Enquanto membro da MuD, existe disponibilidade de colaborar com os restantes membros na área de tradução?
 - a. Sim
 - b. Não
15. Em caso afirmativo, quais os idiomas?
 - a. Espanhol
 - b. Inglês
 - c. Francês
 - d. Alemão
 - e. Outro _____
16. O Museu estaria disponível para colaborar com os restantes membros da MuD em que áreas?
 - a. Receção
 - b. Serviço Educativo
 - c. Conservação e Restauro
 - d. Investigação das coleções ou temas específicos
 - e. Secretariado
 - f. Contabilidade
 - g. Arquivo
 - h. Biblioteca
 - i. Empréstimo de exposições
 - j. Desenho de exposições
 - k. Planeamento de candidaturas a fundos europeus
 - l. Formação profissional
 - m. Empréstimo de peças do espólio
 - n. Outro. Qual?
17. Em quais das seguintes áreas gostariam de obter apoio dos restantes membros da MuD
 - a. Receção
 - b. Serviço Educativo
 - c. Conservação e Restauro
 - d. Investigação das coleções ou temas específicos

- e. Secretariado
- f. Contabilidade
- g. Arquivo
- h. Biblioteca
- i. Empréstimo de exposições
- j. Desenho de exposições
- k. Planeamento de candidaturas a fundos europeus
- l. Formação
- m. Empréstimo de peças do espólio
- n. Outro. Qual?

EXPOSIÇÕES

- 18. O Vosso Museu possui exposições temporárias para intercâmbio com os restantes membros?
 - a. Sim
 - b. Não
- 19. Em caso afirmativo o Museu estaria disposto a cedê-las, temporariamente, de acordo com condições a combinar, a outros membros da MuD?
 - a. Sim
 - b. Não
- 20. Quais as exposições que poderão ceder, temporariamente, à MuD para programação de um calendário de itinerâncias entre membros MuD?
 - a. Nome exposição _____
 - b. Tipo de exposição
 - i. Fotográfica
 - ii. Etnográfica
 - iii. Pintura
 - iv. Outra. _____
 - c. Descrição Básica (nº fotografias ou painéis)
 - d. Área expositiva necessária
 - i. Até 50 m²
 - ii. 50 a 100m²
 - iii. 100 a 150 m²
 - iv. + 150 m²
 - v. Outro. Qual
 - e. Observações
- 21. No caso de possuir várias exposições, indique o nº de exposições disponíveis para intercâmbio:
 - a. 1 a 5
 - b. 5 a 9
 - c. + 10
- 22. No caso de possuir várias exposições carregue o ficheiro onde possui as fichas técnicas das exposições ou descrição das mesmas.
 - a. CARREGAR FICHEIRO PDF ou WORD

Obrigada pela Vossa Colaboração, só com a colaboração de todos a MuD será uma Rede de Museus inclusiva e de verdadeira partilha.

No dia sete de novembro de 2016, entre as 14h00 e as 15h30, o Grupo de Trabalho (G.T.), constituído no III encontro de museus do Douro do dia vinte e quatro de novembro de 2014, reuniu na sede do Museu do Douro em Peso da Régua, estiveram presentes os seguintes quatro membros:

Arménio Ribeiro – Crasto de Palheiros, Murça

José Carlos Silva – MIDU e Museu Abel Botelho Tabuaço

Susana Marques – Museu do Douro

Estiveram ausentes por motivos de agenda de última hora:

Jorge Duarte – Museu da Seda e Território e Calçada de Alpajares

Maria dos Anjos Tulha – Museu do Vinho de S. João da Pesqueira

Patrícia Sequeira – Museu do Pão e Vinho de Favaios

Ordem de trabalhos

1- Aprovação dos novos membros da MuD

2- Preparação das eleições para o Grupo de Trabalho

3- Preparação do Relatório de Atividades 2016

- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios
- Dia Internacional dos Museus
- Inquérito aos meios técnicos e humanos
- Exposição “Identidades da MuD” | ponto da situação
- Desdobrável e grafismo da MuD | ponto da situação
- Conferências
- Prioridades 2017 | linhas gerais

4- Outros Assuntos

Em relação ao **ponto 1**, da ordem de trabalhos, foram aprovados por unanimidade a adesão dos seguintes membros:

- CIMI – Centro Interpretativo da Máscara Ibérica localizado em Lazarim, Lamego. A candidatura foi apresentada pelo Município de Lamego.

- Museu do Triciclo localizado em Mesão Frio, de tutela privada mas com apoio do Município de Mesão Frio.

Em relação ao **ponto 2**, da ordem de trabalhos, foi decidido pelos elementos do G.T. presentes, questionar os restantes membros quanto à sua disponibilidade para continuar. Todos manifestaram vontade, caso, não haja candidatos a novo mandato, a continuar no G.T. A única que não manifestou opinião foi a representante do Centro Interpretativo de Favaios, Patrícia Sequeira.

Nesta reunião foi decidido, enviar, em conjunto com a ata, um convite a todos os membros, para quem desejar candidatar-se a integrar o G.T., deverá manifestar a intenção por escrito até dia vinte e oito de novembro ao Secretariado do G.T., via correio eletrónico para rededemuseus@museudodouro.pt.

Após análise do número de candidatos disponíveis, serão constituídas uma ou mais listas de 5 elementos cada, enviadas para conhecimento de todos os membros no dia 30 de novembro.

A lista ou listas serão submetidas a aprovação | votação a realizar na reunião geral da MuD do dia cinco de dezembro de 2016, na sede do Museu do Douro, Peso da Régua, pelas 10h00. Ficou ainda acordado que o Secretariado deveria enviar, a todos os membros a lista indicando

o número de votos por tutela (Anexo 1), de acordo com o *ponto 1.7 Funcionamento da Rede de Museus* da Carta de Princípios (Anexo 2).

O **ponto 3**, da ordem de trabalhos, referiu-se às atividades desenvolvidas pelo G.T. durante o ano de 2016 (Anexo 3). Concluiu-se que, na sua maioria, todas as atividades que não exigiam esforço financeiro foram executadas. Porém, será necessário um maior esforço por parte do próximo G.T. para fomentar a proatividade nos membros da MuD e uma maior colaboração entre os mesmos.

No ponto **Outros assuntos** foi ainda aprovada a ordem de trabalhos da reunião Geral da Rede de Museus do Douro do **dia cinco de dezembro de 2016**, a realizar entre as 10h00 e as 13h00:

- 1- Apresentação do Relatório de Atividades da MuD 2016
- 2- Eleição | Aprovação do novo Grupo de Trabalho, mandato 2017|18

O GT de trabalho foi informado da gravidez do secretariado da Rede de Museus do Douro, sendo as suas funções, após entrada em licença, assumidas ou por um elemento do GT, caso haja disponibilidade para tal, ou o Museu do Douro atribuirá, temporariamente, outro funcionário para o cargo, acompanhado, no que for possível, pelo anterior Secretariado.

Tutela	Organismo	VOTO
Fundação	Museu do Douro Peso da Régua	1
Município de Mirandela	Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes Mirandela	1
Associação	Museu da Casa Grande Freixo de Numão	1
Universidade	Museu de geologia da UTAD Vila Real	1
Universidade	Jardim Botânico Vila Real	0
Cooperativa	Museu Etnográfico de Vila Real	1
Empresa	Casa Agrícola de Cêver Santa Marta de Penaguião	1
Empresa	Adega das Giestas Negras Poiares, Peso da Régua	1
Município de Alijó	Favaio Pão e Vinho Núcleo Museológico	1
Município de Murça	Crasto de Palheiros	1
Município de Freixo	Museu da Seda e Território Freixo Espada à Cinta	1
Município de Freixo	Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares	0
Município S. João da Pesqueira	Museu Eduardo Tavares S. João da Pesqueira	0
Município S. João da Pesqueira	Museu do Vinho S. João da Pesqueira	1
Município de Tabuaço	MIDU Tabuaço	1
Município de Tabuaço	Museu Abel Botelho Tabuaço	0
DRCN	Centro Interpretativo Castro de Cidadelhe	1
Município de Sabrosa	Casa Museu Aires Torres	0
Município de Sabrosa	Exposição General Loureiro dos Santos	0
Município de Sabrosa	Espaço Miguel Torga	1
Município de Sabrosa	Pólo Arqueológico de Garganta	0
Fundação	FRAH - Fundação Rei Afonso Henriques	1
Município do Porto	Museu do Vinho do Porto	1
Município de Resende	Museu Municipal de Resende	1
Município de Resende	Centro Interpretativo da Cereja	0
Município de Resende	Centro Interpretativo da Cerâmica	0
Município de Resende	Centro Interpretativo de Montemuro	0
Particular	Lagar do Avô Freixo de Numão	1
IPSS	Museu de Arte Sacra de Trevões S. João da Pesqueira	1
União de Freguesias	Museu do Azeite Espinhosa, S. João da Pesqueira	1
Associação sociocultural Trevões	Museu Etnográfico de Trevões S. João da Pesqueira	1
Ayuntamiento de Lumbrals	Casa Del Conde Lumbrals, Espanha	1
Junta de Freguesia de Abreiro	Museu Dr. Adérito Rodrigues Abreiro, Mirandela	1
Empresa	Museu do Triciclo Mesão Frio	1
Município de Lamego	Centro Interpretativo da Máscara Ibérica Lamego	1

Total de Votos

25

Ata

7 de novembro de 2016



CARTA DE PRINCÍPIOS

(REVISTA 2 DE NOVEMBRO 2015)

A Rede de Museus do Douro – MuD

I.1. Definição

A Rede de Museus do Douro – MuD é uma plataforma de encontro e diálogo entre as diferentes instituições museológicas e para-museológicas e de âmbito cultural, públicas e privadas, a operar no eixo do Douro de acordo com o anexo I.

7

I.2. Sede

A sede da Rede de Museus do Douro – MuD está localizada na Fundação Museu do Douro, Rua Marquês de Pombal, S/N, 5050-282 Peso da Régua.

I.3. Estrutura da Rede

A Rede de Museus do Douro – MuD é constituída por diferentes entidades culturais que desenvolvem a sua atividade na área da museologia e do património no eixo do Douro.

A orgânica da Rede é baseada na igualdade e cooperação entre todos os membros.

A rede é apoiada pelo Secretariado da MuD, assegurado por um funcionário da Fundação Museu do Douro.

I.4. Missão

Aliar diferentes estruturas museológicas num projeto cultural comum, abrindo novas hipóteses de entendimento e valorização da comunidade duriense, assumindo um papel ativo no desenvolvimento do eixo do Douro.

I.5. Objetivos

- Criar as condições adequadas para que a MuD funcione como uma plataforma de encontro e partilha de experiências e de novas perspetivas profissionais e científicas entre os museus e entidades culturais no eixo do Douro, procurando também conhecer outras experiências no país e no estrangeiro, privilegiando as relações no eixo Douro / Duero;
- Representar os diferentes tipos de museus/coleções do eixo do Douro e dar voz à diversidade cultural deste eixo;

- Aproximar a oferta cultural das populações, dentro e fora deste eixo, através de uma divulgação sistemática das atividades dos seus membros;
- Prestar apoio técnico e dar formação aos membros para o desenvolvimento das diferentes funções museológicas, inventário, gestão de coleções, conservação e serviço educativo;
- Providenciar apoio técnico à criação de novos espaços museológicos, em particular nos campos da programação museológica, conservação, apresentação das coleções e comunicação e educação;
- Promover a elaboração de candidaturas comuns a programas de apoio técnico e/ou financeiro entre diferentes parceiros da MuD;
- Criar uma rede de informação digital à escala regional com diferentes níveis de informação.

I.6 Âmbito da Rede de Museus do Douro – MuD

- Prestar apoio ao nível da museologia, conservação e educação de acordo com tabela a estabelecer pela rede, socorrendo-se do quadro técnico do Museu do Douro. De acordo com os objetivos de partilha da Rede, é desejável que outros membros possam disponibilizar os seus meios humanos e técnicos;
- Criar o roteiro digital da Rede, com atualização anual, a disponibilizar no sítio do Museu do Douro;
- Divulgar as suas atividades na *newsletter* digital;
- Promover e divulgar ações de formação para os seus membros no âmbito da museologia, conservação, educação e outras áreas de interesse para a Rede;
- Promover a reflexão pública entre membros da Rede e o público em geral com a realização bianual do Encontro de Museus;
- Dinamizar parcerias entre os seus membros e as entidades do eixo Douro.

I.7 Funcionamento da Rede de Museus do Douro - MuD

A composição da Rede de Museus do Douro (MuD) tem por base nuclear os Museus, coleções visitáveis e centros interpretativos do eixo Douro | Duero. Enquanto subscritores voluntários da missão e da presente Carta de Princípios da MuD.

A MuD reserva o direito de aceitar entidades parceiras que pela sua missão desenvolvam atividades no eixo Douro | Duero. As entidades parceiras não são equiparadas a membros.

Este processo faz-se mediante ao preenchimento do formulário de adesão onde concordam com a Carta de Princípios e, no qual aquelas entidades expressam a

vontade de integrarem a MuD e onde igualmente a respetiva tutela indica o técnico responsável, com competência para representar a instituição nas atividades da MuD.

Considera-se que deixam de pertencer à MuD os membros que queiram sair deliberadamente ou que sem qualquer justificação da sua ausência, não participem durante o período de dois anos nas reuniões e atividades regulares da MuD.

Será adotado um modelo de funcionamento informal inter-museus, para a reflexão e ação museológica, constituído um Grupo de Trabalho

O Grupo de Trabalho (G.T.), formado por 5 elementos, será eleito por um período de dois anos, sendo o Secretariado assegurado por um sexto elemento, permanente, o Museu do Douro. Os museus da MuD reúnem-se periodicamente para debater ideias, partilhar experiências, propor projetos de parceria ou para trabalhar conjuntamente nas atividades em curso, aprovar novos membros de acordo com a Carta de Princípios.

Os assuntos são discutidos de forma aberta e participativa por todos os elementos da rede Cabe ao Grupo de Trabalho (GT) orientar e dinamizar as atividades planeadas anualmente, preparar a ordem de trabalhos das reuniões da MuD, assegurar a sua realização e representar a MuD no contacto com o exterior.

As reuniões, trimestrais, são agendadas no início de cada ano e realizam-se em vários locais e/ou museus do eixo Douro | Duero, contribuindo, desta forma, para um maior conhecimento da realidade museológica regional e fortalecendo o intercâmbio entre os técnicos das instituições. O G.T. estabelece e/ou recebe antecipadamente os contactos inter-museus e entidades culturais, necessários para o desenvolvimento das atividades e para a participação de convidados em debates temáticos nas reuniões gerais.

Quanto às reuniões gerais, de plenário, estas têm uma periodicidade anual, sendo agendadas no início de cada ano o seu local de realização. No final de cada mandato (dois anos) são realizadas as eleições para o Grupo de Trabalho (G.T), sendo que só um elemento por cada tutela vota nos cinco museus que integrarão o Grupo de Trabalho, por exemplo se um município e ou tutela entrou com 4 museus apenas um elemento é destacado para as reuniões e votações. Este sistema traz equidade na votação e presença nas reuniões de trabalho.

Membros da Rede de Museus do Douro – MuD

II.1 Definição

Podem ser membros da Rede de Museus do Douro – MuD todas as entidades públicas ou privadas, localizadas no eixo do Douro, de acordo com o anexo I, com coleções

materiais ou imateriais, relevantes para o conhecimento deste eixo, publicamente acessíveis.

II.2 Tipologia

São considerados como membros da Rede de Museus do Douro – MuD os seguintes tipos de entidades culturais:

a) Museu - Consideram-se museus as instituições, com diferentes designações, que apresentem as características e cumpram as funções museológicas previstas na Lei Quadro dos Museus Portugueses para o museu, ainda que o respetivo acervo integre espécies vivas, tanto botânicas como zoológicas, testemunhos resultantes da materialização de ideias, representações de realidades existentes ou virtuais, assim como bens de património cultural imóvel, ambiental e paisagístico¹.

b) Coleção visitável - Considera-se coleção visitável o conjunto de bens culturais conservados por uma pessoa singular ou por uma pessoa coletiva, pública ou privada, exposto publicamente em instalações especialmente afetas a esse fim, mas que não reúna os meios que permitam o pleno desempenho das restantes funções museológicas que a Lei Quadro dos Museus Portugueses estabelece para o museu².

II.3 Adesão

A adesão à Rede de Museus do Douro – MuD é voluntária e gratuita.

A proposta é feita através do preenchimento da ficha de membro no anexo II.

A adesão torna-se efetiva após aprovação em plenário pelos restantes membros.

II.4 Responsabilidades dos membros da Rede de Museus do Douro - MuD

- Colaborar na divulgação das atividades da Rede;
- Fornecer informação regular ao secretariado acerca das suas atividades e projetos para divulgação na *newsletter* digital;
- Participar na medida do possível, nas atividades da Rede;
- No âmbito da Rede dar o apoio técnico e humano, possível, aos restantes membros e entidades colaboradoras.

¹ Lei n.º 47/2004 de 19 de Agosto, art. 4.

² Lei n.º 47/2004 de 19 de Agosto, art. 3.

ANEXO I

Devido a razões de proximidade cultural, social, económico e histórica são considerados como potenciais membros desta rede todos os municípios pertencentes à Região Demarcada do Douro, listados abaixo, e os entrepostos comerciais de Porto e Vila Nova de Gaia.

Municípios da Região Demarcada do Douro

Alijó
Alfândega da Fé
Carrazeda de Ansiães
Figueira de Castelo Rodrigo
Freixo de Espada à Cinta
Mêda
Mesão Frio
Mirandela
Murça
Peso da Régua
Sabrosa
Santa Marta de Penaguião
Resende
S. João da Pesqueira
Tabuaço
Torre de Moncorvo
Vila Flor
Vila Nova de Foz Côa
Vila Real
Lamego
Armamar

(Esboço) RELATÓRIO DE ATIVIDADES MUD | 2016**Atividades realizadas**

Guia da Rede de Museus do Douro - formato PDF com os 33 membros enviado para 4776 operadores turísticos nacionais via correio eletrónico. (janeiro 2016)

Exposição “**Identidades da MuD**” – definição de objetivos (fevereiro 2016); pedidos de orçamentos de conceção, design e produção (fevereiro e março); recolha de material entre os membros (março a setembro).

Devido ao facto de não ter sido possível assegurar financiamento apenas 10 membros aderiram à iniciativa.

Inquérito aos meios técnicos e humanos da MuD – conceção e divulgação do inquérito (março a outubro) com o objetivo de fazer o levantamento do potencial de partilha de meios técnicos, científicos e humanos no seio dos membros MuD, através da plataforma Google Docs. No início de 2017 contamos ter o relatório final deste levantamento.

18 de abril | Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – registou a adesão de quatro membros, envolvendo seis atividades e mais de duas centenas de visitantes. Foi efetuada divulgação via correio eletrónico, redes sociais e blogs de museologia.

18 de maio | Dia Internacional dos Museus – registou a adesão de sete membros, envolvendo duas dezenas de atividades e mais de milhar e meio de visitantes. Foi efetuada divulgação via correio eletrónico, redes sociais e blogs de museologia, tendo sido produzido vídeo MPEG4 para divulgação através do programa SWAY. Participação no catálogo do Blog PPorto dos Museus.

10 e 11 de Novembro de 2016 | II Encontro nacional dos Museus do Vinho – colaboração com a Associação Nacional de Municípios produtores de Vinho na produção e divulgação deste encontro nacional (43 inscrições)

Reformulação Logotipo, formato vetorial – colaboração com a escola profissional de Murça para reformulação do logotipo da MuD em formato Adobe Illustrator, PDF, EPS, PNG, JPG, TIF e PSD.

Divulgação**Redes sociais**

Facebook - Atualização diária da Rede de Museus do Douro tendo sido atingido os seguintes objetivos: 1140 likes, mais de oito centenas de notícias partilhadas e um alcance médio de 3500 pessoas.

Twitter – Em 2016 foram dados os primeiros passos para utilizar de forma regular esta rede social.

Website Rede de Museus do Douro – atualização dos novos membros e publicação regular de notícias relativas às atividades dos membros.

App Rede de Museus do Douro – após o envio do guia da Rede de Museus do Douro, foram registados vários pedidos para app da MuD por parte dos operadores

turísticos. Para fazer face a este pedido foram efetuados vários orçamentos a empresas do mercado das novas tecnologias. Porém devido aos elevados valores envolvidos está a ser estudada a hipótese de integrar aplicações já existentes como Douro Alliance ou outras disponíveis para a região, fornecendo a MuD apenas os conteúdos.

Conferências

Encontros de Boas Práticas: bibliotecas e trabalho em rede | S. João da Pesqueira (14 abril)

Participação da Secretária do Grupo de Trabalho, Dr^a Susana Marques com a conferência “*Rede de Museus do Douro em diálogo com a comunidade escolar*” que contou com a participação de cerca de três dezenas de professores.

Seminário de Enologia | Sintra (11 e 12 de maio)

Realizou-se em Sintra o 1.º Seminário Enoturismo da ARVP - Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal. A MuD foi convidada a participar, tendo sido representada pelo Diretor do Museu do Douro, arquiteto Fernando Seara.

FIGAC, 2016 | Viana do Castelo (2 e 3 junho)

Participação no 6º FIGAC da Secretária do Grupo de Trabalho, Dr^a Susana Marques, com a comunicação “*Rede de Museus do Douro | Uma Rede de Colaboração em Construção*”. Esta conferência contou com a presença de cerca de uma centena de participantes.

Atividades não realizadas

Exposição “Identidades da MuD” – apesar de recolhido material entre alguns dos membros ainda não foi possível assegurar financiamento para a execução física da mesma.

Desdobrável, newsletter digital da MuD – neste momento estão a ser estudadas várias possibilidades que não exigiam esforço financeiro entre as quais utilizar técnicos da MuD para elaborar o design do desdobrável em formato digital.

Novos membros (total 35 membros)

Museu Dr. Adérito, Abreiro, Mirandela (janeiro)

Museu do Triciclo, Mesão Frio (novembro)

CIMI, Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, Lazarim, Lamego (novembro)

OBJETIVOS 2017

Após a elaboração do relatório acerca do verdadeiro potencial de partilha de meios técnicos e humanos entre os membros da MuD, o verdadeiro desafio será tornar realidade esta partilha e uma programação cultural complementar. A Rede deve apresentar-se como uma entidade capaz de dinamizar e divulgar as atividades de todos os seus membros.

A partir de 2017 a MuD enfrenta o desafio de operacionalizar os objetivos definidos na Carta de Princípios.

No dia treze de dezembro de dois mil e dezasseis realizou-se no Museu do Douro – Peso da Régua, entre as 10h30 e as 13h a reunião ordinária da MuD – Rede de Museus do Douro com o objetivo de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apresentação do Relatório de Atividades da MuD 2016
- 2- Eleição | Aprovação do novo Grupo de Trabalho mandato 2017|19

Na reunião estiveram presentes os seguintes membros:

Casa do Conde, Lumbrales, Espanha;
Castro de Cidadelhe;
Centro Interpretativo da Máscara Ibérica;
Crasto de Palheiros;
MIDU – Museu do Imaginário Duriense;
Museu Abel Botelho;
Museu da Seda e Território;
Calçada de Alpajares;
Museu do Douro;
Museu do Pão e Vinho de Favaio;
Museu do Triciclo;
Museu do Vinho de S. João da Pesqueira;
Museu Eduardo Tavares;
Museu do Vinho do Porto.

O diretor do Museu do Douro, Fernando Seara iniciou a sessão dando as boas vindas aos novos membros da Rede de Museus do Douro – CIMI e Museu do Triciclo.

Os membros presentes trocaram algumas ideias do estado atual da Região, dando destaque ao impacto da classificação do Douro como Património Mundial e a forma como este alavancou o desenvolvimento e criação de novos museus, a preservação do património, acessos mais rápidos e o crescimento de Quintas com oferta de Enoturismo.

Depois da nota introdutória, deu-se início à apresentação do Relatório de Atividades de 2016 da MuD pelo João Tomé Duarte, nomeado pelo diretor do Museu do Douro, como representante do mesmo no Grupo de Trabalho.

De seguida, passou-se à aprovação do Grupo de Trabalho para o mandato 2017 | 2019, tal como está descrito na carta de princípios da MuD.

O Castro de Cidadelhe, representado pelo Orlando Sousa e o Museu do Vinho do Porto representado por Liliana Pereira e Luís Pisco demonstraram interesse em integrar o Grupo de Trabalho da MuD.

Dado que todos os membros do Grupo de Trabalho (2014 | 2017) manifestaram interesse em continuar no mesmo, foi proposto pelo Museu do Douro uma alteração ao ponto **1.7 Funcionamento da Rede de Museus do Douro - MuD** da Carta de Princípios da MuD aprovado por unanimidade (anexo I):

O Grupo de Trabalho (GT), formado por 7 elementos, será eleito por um período de dois anos, sendo o Secretariado assegurado por um oitavo elemento permanente, o Museu do Douro.

Neste sentido, foi aprovado por unanimidade o seguinte Grupo de Trabalho para o biénio 2017 | 2019:

Castro de Cidadelhe – Orlando Sousa

Crasto de Palheiros – Arménio Ribeiro

MIDU – Museu do Imaginário Duriense – José Carlos Silva

Museu da Seda e Território – Jorge Duarte

Museu do Douro – João Tomé Duarte

Museu do Pão e Vinho de Favaio – Patrícia Sequeira

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira – Maria dos Anjos Tulha

Museu do Vinho do Porto – Liliana Pereira e Luís Pisco

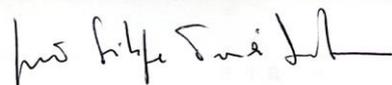
Após a aprovação do novo Grupo de Trabalho (2017 | 2019) foi marcada a reunião do Grupo de Trabalho, no Museu do Vinho do Porto – Porto, **dia 16 de Janeiro de 2017 às 14h30**.

O Orlando Sousa fez uma pequena apresentação das candidaturas a decorrer no âmbito do programa de financiamento Portugal 2020, sobretudo na área do Turismo Acessível (encerra a 31/12/2017); propôs ainda a que fosse desenhado pela Tânia Borges (CIMI), uma placa com o logotipo da MuD para ser colocada em todos os espaços MuD.

Foi ainda proposto ao Grupo de Trabalho, a organização de visitas de estudos dentro da rede MuD.

Para dar visibilidade à MuD, foi proposto que todos os membros utilizassem o logotipo da mesma na divulgação das suas atividades. O Museu do Douro de imediato informou que passaria a utilizar o logotipo da MuD em todos os seus canais de divulgação.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, João Tomé Duarte secretário da MuD em representação do Museu do Douro.



Ata

13 de dezembro de 2016



CARTA DE PRINCÍPIOS

(REVISTA 13 DE NOVEMBRO 2016)

A Rede de Museus do Douro – MuD

I.1. Definição

A Rede de Museus do Douro – MuD é uma plataforma de encontro e diálogo entre as diferentes instituições museológicas e para-museológicas e de âmbito cultural, públicas e privadas, a operar no eixo do Douro de acordo com o anexo I.

I.2. Sede

A sede da Rede de Museus do Douro – MuD está localizada na Fundação Museu do Douro, Rua Marquês de Pombal, S/N, 5050-282 Peso da Régua.

I.3. Estrutura da Rede

A Rede de Museus do Douro – MuD é constituída por diferentes entidades culturais que desenvolvem a sua atividade na área da museologia e do património no eixo do Douro.

A orgânica da Rede é baseada na igualdade e cooperação entre todos os membros.

A rede é apoiada pelo Secretariado da MuD, assegurado por um funcionário da Fundação Museu do Douro.

I.4. Missão

Aliar diferentes estruturas museológicas num projeto cultural comum, abrindo novas hipóteses de entendimento e valorização da comunidade duriense, assumindo um papel ativo no desenvolvimento do eixo do Douro.

I.5. Objetivos

- Criar as condições adequadas para que a MuD funcione como uma plataforma de encontro e partilha de experiências e de novas perspetivas profissionais e científicas entre os museus e entidades culturais no eixo do Douro, procurando também conhecer outras experiências no país e no estrangeiro, privilegiando as relações no eixo Douro / Duero;
- Representar os diferentes tipos de museus/coleções do eixo do Douro e dar voz à diversidade cultural deste eixo;
- Aproximar a oferta cultural das populações, dentro e fora deste eixo, através de uma divulgação sistemática das atividades dos seus membros;

- Prestar apoio técnico e dar formação aos membros para o desenvolvimento das diferentes funções museológicas, inventário, gestão de coleções, conservação e serviço educativo;
- Providenciar apoio técnico à criação de novos espaços museológicos, em particular nos campos da programação museológica, conservação, apresentação das coleções e comunicação e educação;
- Promover a elaboração de candidaturas comuns a programas de apoio técnico e/ou financeiro entre diferentes parceiros da MuD;
- Criar uma rede de informação digital à escala regional com diferentes níveis de informação.

I.6 Âmbito da Rede de Museus do Douro – MuD

- Prestar apoio ao nível da museologia, conservação e educação de acordo com tabela a estabelecer pela rede, socorrendo-se do quadro técnico do Museu do Douro. De acordo com os objetivos de partilha da Rede, é desejável que outros membros possam disponibilizar os seus meios humanos e técnicos;
- Criar o roteiro digital da Rede, com atualização anual, a disponibilizar no sítio do Museu do Douro;
- Divulgar as suas atividades na *newsletter* digital;
- Promover e divulgar ações de formação para os seus membros no âmbito da museologia, conservação, educação e outras áreas de interesse para a Rede;
- Promover a reflexão pública entre membros da Rede e o público em geral com a realização bianual do Encontro de Museus;
- Dinamizar parcerias entre os seus membros e as entidades do eixo Douro.

I.7 Funcionamento da Rede de Museus do Douro - MuD

A composição da Rede de Museus do Douro (MuD) tem por base nuclear os Museus, coleções visitáveis e centros interpretativos do eixo Douro | Duero. Enquanto subscritores voluntários da missão e da presente Carta de Princípios da MuD.

A MuD reserva o direito de aceitar entidades parceiras que pela sua missão desenvolvam atividades no eixo Douro | Duero. As entidades parceiras não são equiparadas a membros.

Este processo faz-se mediante ao preenchimento do formulário de adesão onde concordam com a Carta de Princípios e, no qual aquelas entidades expressam a vontade de integrarem a MuD e onde igualmente a respetiva tutela indica o técnico responsável, com competência para representar a instituição nas atividades da MuD.

Considera-se que deixam de pertencer à MuD os membros que queiram sair deliberadamente ou que sem qualquer justificação da sua ausência, não participem durante o período de dois anos nas reuniões e atividades regulares da MuD.

Será adotado um modelo de funcionamento informal inter-museus, para a reflexão e ação museológica, constituído um Grupo de Trabalho

O Grupo de Trabalho (G.T.), formado por 7 elementos, será eleito por um período de dois anos, sendo o Secretariado assegurado por um oitavo elemento, permanente, o Museu do Douro. Os museus da MuD reúnem-se periodicamente para debater ideias, partilhar experiências, propor projetos de parceria ou para trabalhar conjuntamente nas atividades em curso, aprovar novos membros de acordo com a Carta de Princípios.

Os assuntos são discutidos de forma aberta e participativa por todos os elementos da rede Cabe ao Grupo de Trabalho (GT) orientar e dinamizar as atividades planeadas anualmente, preparar a ordem de trabalhos das reuniões da MuD, assegurar a sua realização e representar a MuD no contacto com o exterior.

As reuniões, trimestrais, são agendadas no início de cada ano e realizam-se em vários locais e/ou museus do eixo Douro | Duero, contribuindo, desta forma, para um maior conhecimento da realidade museológica regional e fortalecendo o intercâmbio entre os técnicos das instituições. O G.T. estabelece e/ou recebe antecipadamente os contactos inter-museus e entidades culturais, necessários para o desenvolvimento das atividades e para a participação de convidados em debates temáticos nas reuniões gerais.

Quanto às reuniões gerais, de plenário, estas têm uma periodicidade anual, sendo agendadas no início de cada ano o seu local de realização. No final de cada mandato (dois anos) são realizadas as eleições para o Grupo de Trabalho (G.T), sendo que só um elemento por cada tutela vota nos cinco museus que integrarão o Grupo de Trabalho, por exemplo se um município e ou tutela entrou com 4 museus apenas um elemento é destacado para as reuniões e votações. Este sistema traz equidade na votação e presença nas reuniões de trabalho.

Membros da Rede de Museus do Douro – MuD

II.1 Definição

Podem ser membros da Rede de Museus do Douro – MuD todas as entidades públicas ou privadas, localizadas no eixo do Douro, de acordo com o anexo I, com coleções materiais ou imateriais, relevantes para o conhecimento deste eixo, publicamente acessíveis.

II.2 Tipologia

São considerados como membros da Rede de Museus do Douro – MuD os seguintes tipos de entidades culturais:

a) Museu - Consideram-se museus as instituições, com diferentes designações, que apresentem as características e cumpram as funções museológicas previstas na Lei Quadro dos Museus Portugueses para o museu, ainda que o respetivo acervo integre espécies vivas, tanto botânicas como zoológicas, testemunhos resultantes da materialização de ideias, representações de realidades existentes ou virtuais, assim como bens de património cultural imóvel, ambiental e paisagístico¹.

b) Coleção visitável - Considera-se coleção visitável o conjunto de bens culturais conservados por uma pessoa singular ou por uma pessoa coletiva, pública ou privada, exposto publicamente em instalações especialmente afetas a esse fim, mas que não reúna os meios que permitam o pleno desempenho das restantes funções museológicas que a Lei Quadro dos Museus Portugueses estabelece para o museu².

II.3 Adesão

A adesão à Rede de Museus do Douro – MuD é voluntária e gratuita.

A proposta é feita através do preenchimento da ficha de membro no anexo II.

A adesão torna-se efetiva após aprovação em plenário pelos restantes membros.

II.4 Responsabilidades dos membros da Rede de Museus do Douro - MuD

– Colaborar na divulgação das atividades da Rede;

¹ Lei n.º 47/2004 de 19 de Agosto, art. 4.

² Lei n.º 47/2004 de 19 de Agosto, art. 3.

- Fornecer informação regular ao secretariado acerca das suas atividades e projetos para divulgação na *newsletter* digital;
- Participar na medida do possível, nas atividades da Rede;
- No âmbito da Rede dar o apoio técnico e humano, possível, aos restantes membros e entidades colaboradoras.

ANEXO I

Devido a razões de proximidade cultural, social, económico e histórica são considerados como potenciais membros desta rede todos os municípios pertencentes à Região Demarcada do Douro, listados abaixo, e os entrepostos comerciais de Porto e Vila Nova de Gaia.

Municípios da Região Demarcada do Douro

Alijó
Alfândega da Fé
Carrazeda de Ansiães
Figueira de Castelo Rodrigo
Freixo de Espada à Cinta
Mêda
Mesão Frio
Mirandela
Murça
Peso da Régua
Sabrosa
Santa Marta de Penaguião
Resende
S. João da Pesqueira
Tabuaço
Torre de Moncorvo
Vila Flor
Vila Nova de Foz Côa
Vila Real
Lamego
Armamar